



OS DESAFIOS DO DIAGNOSTICO DA AMILOIDOSE

MARIANO BELFORT SANTOS; VANESSA ODETE BRAGA DE SENNA; PAULA ROZENO OLIVEIRA; ANANDA REGIS DE OLIVEIRA PIRES

Introdução: A amiloidose pode ocorrer em neoplasia de células B secretoras, e caracteriza-se pelo depósito de fibrilas amiloides insolúveis; as quais danificam regiões do corpo. Cada subtipo proteico vai repercutir em um diagnóstico e tratamento diferente. Dessa maneira, é fundamental um direcionamento específico na escolha dos exames realizados. Porém, a clínica encontra muitos desafios para o diagnóstico. Dentre eles, destacam-se as limitações técnicas da biópsia, e a escassez de recursos e expertise técnica para tipagem proteica. **Objetivos:** Identificar os desafios do diagnóstico da amiloidose. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em agosto de 2023, a partir de dados buscados no Scielo e PubMed, utilizando descritores como amiloidose, diagnóstico, biópsia, onde foram analisados 5 artigos do período de 2016 a 2023. **Resultados:** A biópsia de órgão alvo é dispensável em até 85% dos pacientes, sendo trocada pela biópsia em tecido substituto. A biópsia não é realizada em suspeita de ATTR-ca sendo substituída pelo diagnóstico que utiliza-se de critérios da cintilografia óssea e resultados de proteína monoclonal, levando a 100% de especificidade no diagnóstico de ATTR. Já em casos em que a biópsia é imprescindível, utiliza-se a Aspiração de Gordura em Tecido Subcutâneo, por ser um método que apresenta menos desconforto e risco de sangramento ao paciente, com sensibilidade em até 70%. Contudo, apresenta fornecimento limitado de tecido para análise podendo gerar falso negativo. Para a identificação do tipo de fibrila amilóide utiliza-se a imunohistoquímica. Apesar de ser o método mais utilizado, e em conta, a IHC carrega uma taxa elevada de falsos positivos e falsos negativos. Por isso, a microdissecção por captura a laser de depósitos seguida por espectrometria de tornou-se padrão-ouro apesar das sua baixa disponibilidade e complexidade de manuseio. **Conclusão:** Mediante o exposto, observa-se que a amiloidose tem um diagnóstico difícil devido aos desafios apresentados acima. Para se chegar a uma conduta fidedigna, deve-se atentar na escolha da biópsia visto seus riscos e limitações. Além disso, em cada instituição, deve-se escolher o melhor método de tipagem da fibrila amilóide e atentar-se aos falsos positivos/negativos devido a grande variedade de tratamento.

Palavras-chave: Amiloidose, Diagnostico, Neoplasia, Biopsia, Exames.